



UMA JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

# Colaboração do Brasil e do México com o Horizon Europe

Fundada com o propósito de democratizar o acesso a recursos públicos e privados, a Grants Lab é uma consultoria especializada na captação de recursos financeiros para instituições públicas, organizações da sociedade civil e empresas inovadoras na América Latina. Atuamos de forma estratégica para identificar oportunidades de financiamento, elaborar projetos e prestar suporte na gestão de recursos nacionais e internacionais. Com uma equipe multidisciplinar e altamente qualificada, apoiamos nossos clientes em todas as etapas da jornada de captação — desde a inteligência de mercado até a implementação dos projetos. Estamos prontos para colaborar com você na viabilização de iniciativas transformadoras.

## **EQUIPE DE TRABALHO**

Karina Valeretto

Nátali Bahena Benck

## **CO-COLABORAÇÃO INTERNACIONAL**

Ashley Schultz - Grants Office

Design da Capa: Madison Tinney

© 2025 Grants Lab LTDA

[www.grantslab.com.br](http://www.grantslab.com.br)

# Sumário

|                                                                                    |    |
|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Siglas e abreviações .....                                                         | 4  |
| Introdução .....                                                                   | 5  |
| Horizon Europe: principal programa-quadro de P&I da UE .....                       | 6  |
| Promovendo a cooperação entre a UE e o mundo .....                                 | 7  |
| Exceção: financiamento excepcional da UE para países terceiros não associados..... | 8  |
| Visão geral histórica: a evolução do programa-quadro da UE.....                    | 9  |
| Participação do Brasil e do México no programas-quadro da UE .....                 | 11 |
| Highlights da colaboração do Brasil e do México com o Horizon Europe .....         | 14 |
| Brasil & Horizon Europe .....                                                      | 15 |
| México & Horizon Europe .....                                                      | 16 |
| Conclusão.....                                                                     | 17 |
| Glossário.....                                                                     | 18 |

# Siglas e abreviações

## **CNPQ**

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## **CONFAP**

Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

## **CONAHCYT**

Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia em Humanidades do México

## **EIC**

Conselho Europeu de Inovação

## **ERC**

Conselho Europeu de Pesquisa

## **FINEP**

Financiadora de Estudos e Projetos

## **FP**

Framework Programme ou Programa-Quadro

## **HE**

Horizon Europe

## **H2020**

Horizon 2020

## **LATAM**

Países da América Latina

## **MSCA**

Ações Marie Skłodowska-Curie

## **P&D**

Pesquisa e Desenvolvimento

## **P&I**

Pesquisa e Inovação

## **PMES**

Pequenas e Médias Empresas



## Introdução

Este relatório oferece uma análise detalhada do envolvimento do Brasil e do México no programa Horizon Europe, proporcionando insights sobre a evolução do Programa-Quadro da UE. A análise se estende pelos três pilares do Horizon Europe, explorando os mecanismos de colaboração, tendências de participação e oportunidades de financiamento exclusivas para países terceiros não associados, que corresponde a classificação de ambos os países.

Reconhecendo a importância de compreender essas tendências, este relatório se destaca como um recurso valioso para organizações que estão avaliando a possibilidade de participação no Horizon Europe, oferecendo insights estratégicos para ajudar na tomada de decisão durante o processo de inscrição.



# Horizon Europe: Principal programa- quadro de P&I da UE

O Horizon Europe representa a mais recente evolução do Programa-Quadro da UE para pesquisa e inovação (P&I). Originalmente lançado em 1984, esse mecanismo de financiamento para pesquisa emergiu e se fortaleceu, tornando-se altamente competitivo e dinâmico, capaz de responder de forma ativa às necessidades sociais em constante evolução em todo o mundo.

O Horizon Europe é estruturado em três pilares principais. Cada pilar é dedicado ao avanço da excelência científica por meio do apoio à pesquisa e inovação em nível mundial em uma variedade de disciplinas. Esses pilares apoiam a pesquisa fundamental, pesquisa aplicada e atividades inovadoras.

## Pilar 1: Excelência Científica

Este pilar concentra-se em financiar projetos de pesquisa e fomentar a excelência científica. Inclui programas como o Conselho Europeu de Pesquisa (ERC), que apoia pesquisadores individuais; as Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA), que apoiam a formação e mobilidade de pesquisadores; e Infraestrutura de Pesquisa.

## Pilar 2: Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia

Este pilar aborda desafios sociais e trabalha para fortalecer a competitividade industrial da Europa. Inclui diversas áreas temáticas, como saúde, digital, energia e mudanças climáticas. Apoia projetos colaborativos de pesquisa e inovação.

## Pilar 3: Europa Inovadora

Este pilar visa impulsionar a inovação na Europa, isso se dá no apoio a pequenas e médias empresas (PMEs), no aprimoramento do ecossistema europeu de inovação e na promoção da adoção de soluções inovadoras pelo mercado. Também inclui o Conselho Europeu de Inovação (EIC) para apoiar projetos de inovação de alto risco e alto retorno.

### Orçamento Total

€95,5 bilhões (2021 – 2027)

### Investimento

€52,38 bilhões (2021 – 2025)

### Premiação Média

€3,44 milhões por projeto

### Acordos Assinados

10.174 projetos

### Participação

98.667 instituições

### Participação Única

26.980 instituições

As instituições de ensino secundário e superior 34,3% são os principais beneficiários das iniciativas de financiamento em todos esses pilares, seguidas por empresas com fins lucrativos 30,2% e organizações de pesquisa 22,2%. Até março de 2025, o Horizon Europe havia envolvido mais de 25 mil entidades em 15 mil projetos em 171 países, representando um investimento total de €52,38 bilhões.

# Promovendo a cooperação entre a UE e o mundo

A maioria dos projetos do Horizon Europe é implementado por consórcios envolvendo instituições de diversos países. O Programa-Quadro tem uma abrangência internacional significativa, proporcionando inúmeras oportunidades para pesquisadores e organizações de todo o mundo colaborarem. São mais de 170 países elegíveis para participar do Horizonte Europa, incluindo 27 Estados-Membros da UE, 21 países associados e mais de 120 países classificados como terceiros não associados.

É importante observar que nem todos os países são automaticamente elegíveis para receber financiamento do Horizon Europe. Nações não classificadas como de renda média-baixa, como é o caso de países terceiros não associados, podem estabelecer um arranjo administrativo que especifique seu compromisso em fomentar iniciativas colaborativas com a UE. O acordo geralmente exige que estes países participantes forneçam financiamento suplementar para apoiar seus pesquisadores e organizações locais quando participam do Horizon Europe.

Participar do Horizon Europe amplia as oportunidades para os países terceiros não associados, proporcionando acesso a iniciativas de pesquisa de vanguarda e estimulando a colaboração internacional. Esse envolvimento estimula a inovação, oferece uma plataforma para conexões globais e eleva o reconhecimento de seus pesquisadores e instituições.

Outro aspecto vantajoso é que os participantes desses países terceiros não associados, que não recebem financiamento direto do Horizon Europe, não precisam assinar o acordo da subvenção. Em vez disso, um acordo bilateral direto com o consórcio é suficiente. Essa isenção do acordo da subvenção significa que os participantes não estão limitados por algumas cláusulas relacionadas à auditoria da UE, proporcionando-lhes maior flexibilidade na gestão dos fundos.



## Países Latino-americanos elegíveis

Argentina, Bolívia, Brasil\*, Chile\*, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México\*, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela.

\*Países que não recebem automaticamente financiamento da UE.

# Exceção: Financiamento excepcional da UE para países terceiros não associados

Conforme mencionado anteriormente, participantes de países que não são nem Estados-Membros da UE nem países associados podem não receber financiamento automaticamente. Nestes casos, os participantes devem arcar com seus próprios custos. Para enfrentar esse desafio, países como Austrália, Brasil, China, Índia, Japão, México, Mônaco e Taiwan instituíram mecanismos de cofinanciamento para ajudar seus cidadãos e instituições de origem em projetos do Horizon Europe. Candidatos sem acesso a tais programas de contrapartida do governo nacional podem buscar apoio da cláusula de financiamento excepcional do Horizon Europe, a qual estipula:

As instituições que solicitam financiamento excepcional seguem o processo de submissão padrão, alinhando-se com outros membros do consórcio dos Estados-Membros da UE e países associados. O orçamento deve ser incorporado à proposta, o que é um requisito padrão para os países da UE.

Se a proposta for aceita, a entidade do país terceiro não associado receberá o financiamento da UE seguindo o procedimento padrão. Se a proposta for aceita, mas o financiamento excepcional para a participação não for aprovado, a entidade ainda poderá participar como Parceiro Associado sem fundos da UE. Nesses casos, o valor solicitado do financiamento excepcional será deduzido da contribuição dos fundos da UE. Além disso, certos editais de chamadas de propostas no âmbito

## Contribuição Essencial

Quando a autoridade concedente considera sua participação como beneficiária essencial para a implementação bem-sucedida do projeto. Isso é especialmente provável se eles trouxerem:

- Competência ou expertise excepcional para o projeto.
- Acesso a infraestruturas de pesquisa específicas cruciais para o projeto.
- Acesso a ambientes geográficos únicos que são essenciais para a pesquisa.
- Acesso a conjuntos de dados específicos que são vitais para os objetivos do projeto.

do Horizon Europe explicitamente solicitam a participação de países terceiros. Essas chamadas de propostas são impulsionadas pelos interesses estratégicos da União Europeia, tornando as entidades desses países elegíveis para financiamento da UE. De acordo com o banco de dados do Horizon, de 2020 até dezembro de 2024, mais de 123 projetos de países terceiros latino-americanos não associados (não classificados como de renda média-baixa) receberam fundos da UE sob circunstância excepcional. Esse apoio financeiro, fornecido em circunstâncias excepcionais, representa uma via adicional para promover a cooperação global.

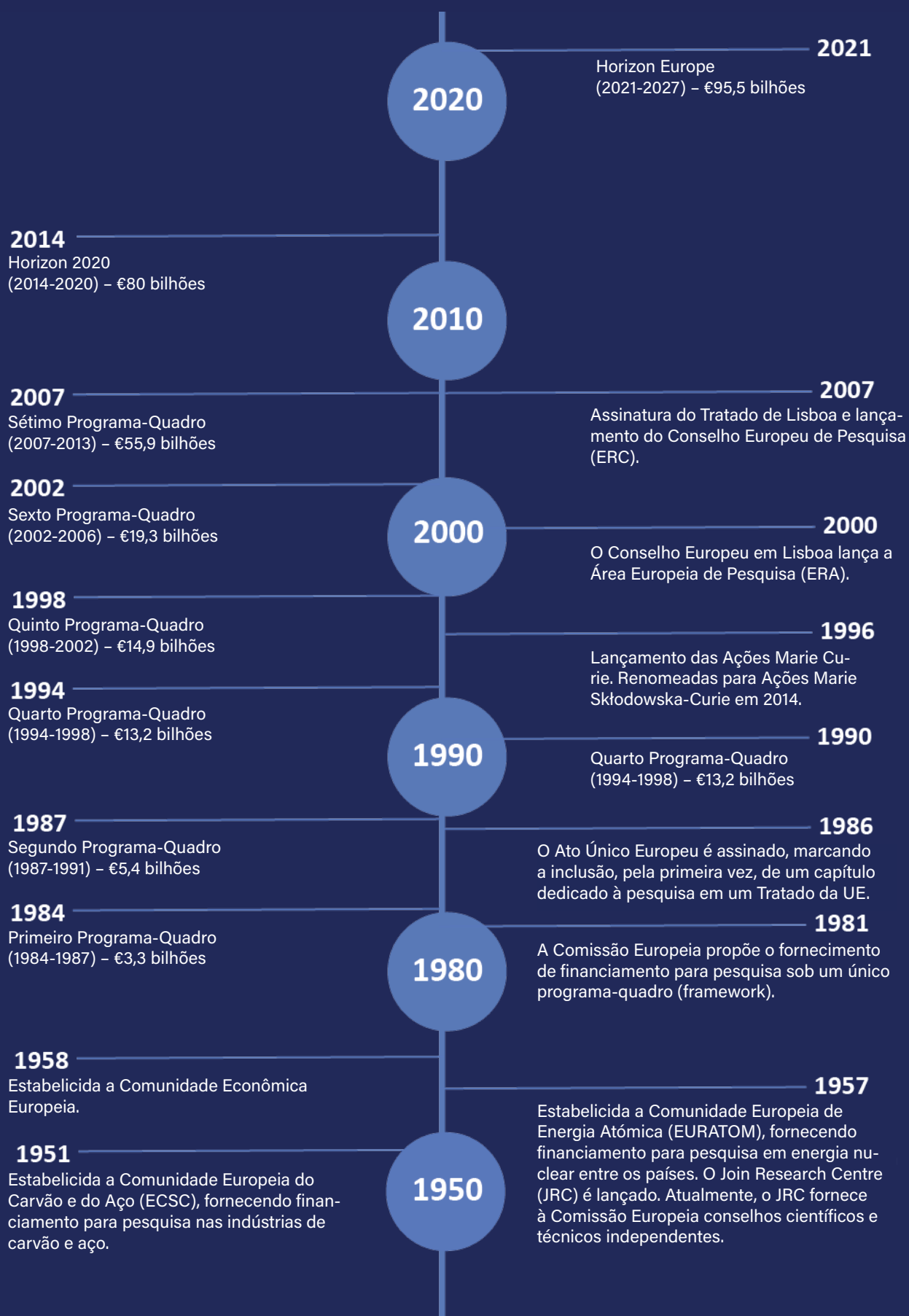




## Visão geral histórica: Evolução do programa-quadro da UE

A história da pesquisa na Europa tem raízes profundas. Os Programas-Quadro da União Europeia para pesquisa e inovação passaram por uma evolução notável, deixando de ser algumas iniciativas isoladas para se tornarem um pilar fundamental no apoio à pesquisa europeia. Ao longo dos anos, esses programas não apenas cresceram em tamanho, escopo e ambição, mas também se tornaram catalisadores essenciais para a colaboração em pesquisa. É especialmente significativo o notável aumento no orçamento desses programas, que começou em €3,3 bilhões no FP1 (Programa-Quadro 1) e atingiu o ápice no Horizon Europe, com uma alocação de €95,5 bilhões. Abaixo (Figura 1), é possível observar uma visão geral cronológica dos principais marcos do Programas-Quadro.

Figura 1: EU Framework Programmes Timeline.

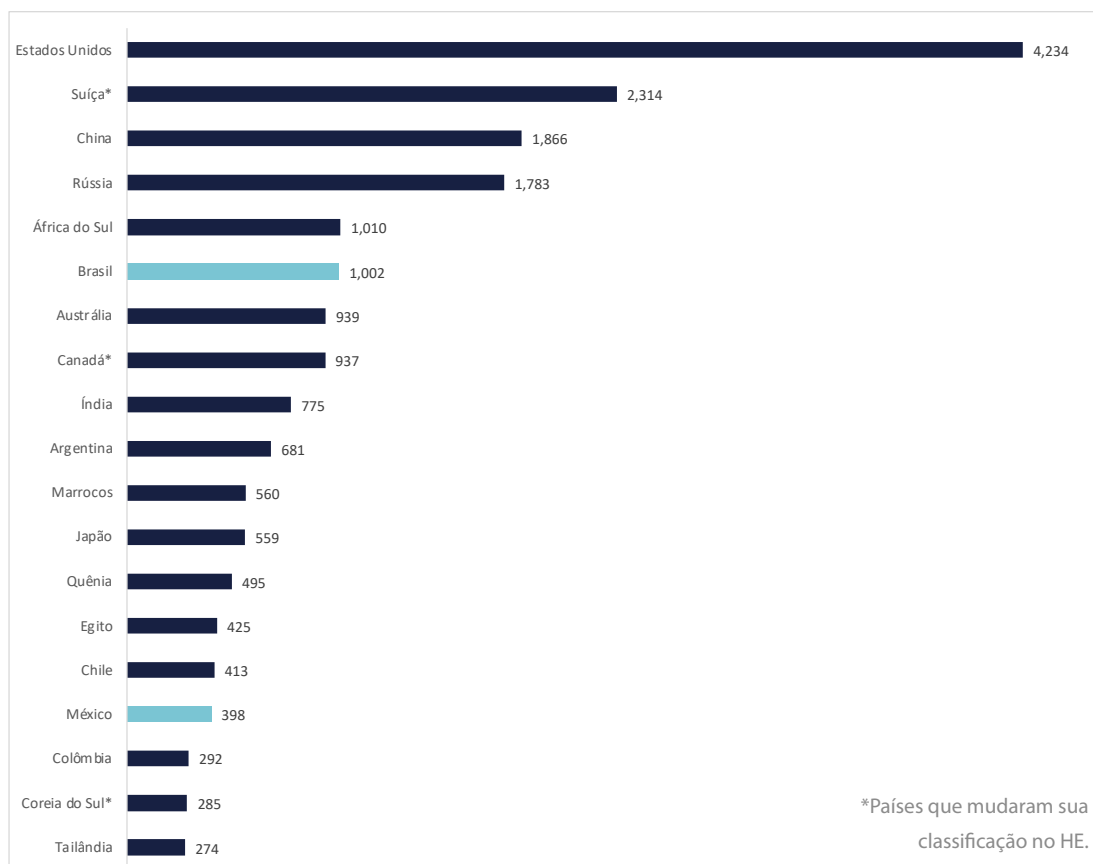


# Participação do Brasil e do México no programas-quadro da UE

Os países da América Latina (LATAM) e a Europa compartilham uma relação de longa data baseada em fortes laços culturais, econômicos, históricos e linguísticos. De acordo com o banco de dados do Horizon, Brasil e México têm participado ativamente de projetos do Programa-Quadro da UE desde o FP2 (Programa-Quadro 2) em 1987. Brasil e México têm liderado entre os países da LATAM na colaboração com o Programa-Quadro da UE para P&I. Ao analisar o desempenho de todos os países terceiros não associados, o Brasil ocupa o 6º lugar, enquanto o México está em 17º lugar. Abaixo (Figura 2), é possível observar os 20 principais países terceiros não associados com base no número de projetos em que estiveram envolvidos até 2025.

**Figura 2: 20 Principais Países Terceiros na Participação no Programa-Quadro da UE.**

(Número de colaborações em programas por país desde 1987)



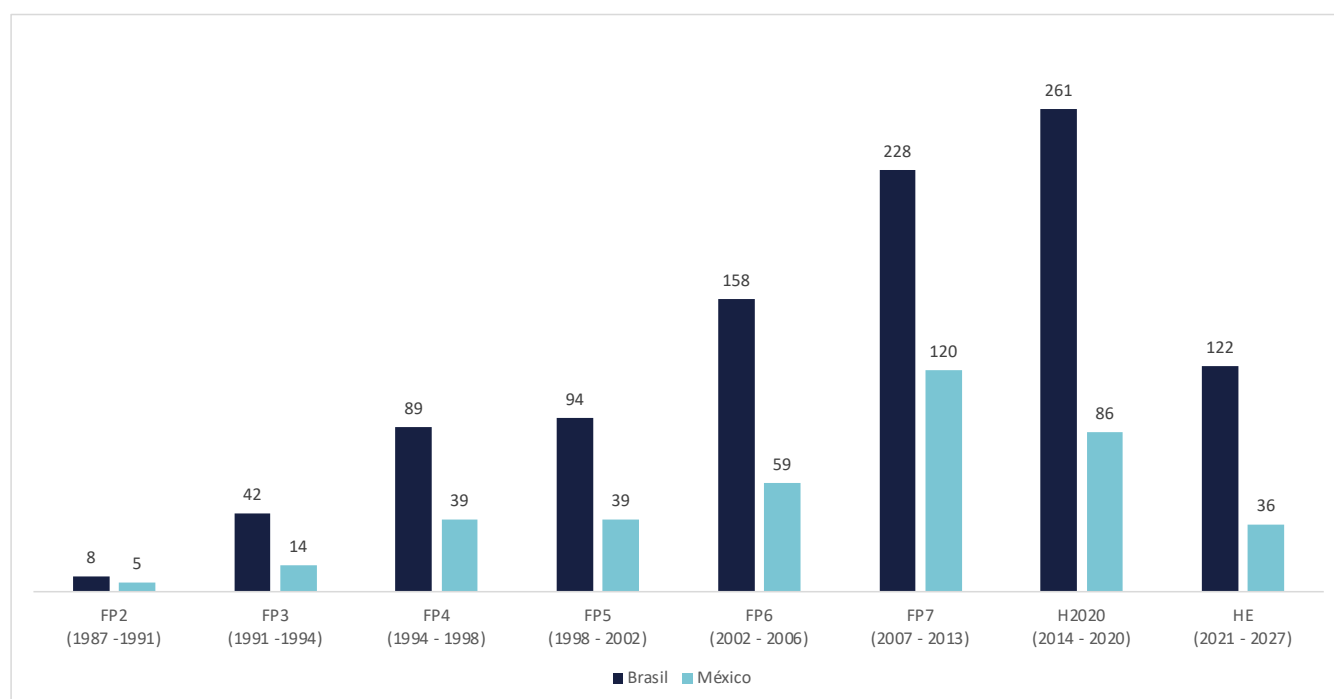
Fonte de Dados: [Horizon Dashboard](#) acessado em março 2025.

À medida que os Programas-Quadro da UE evoluíram, a colaboração internacional de países não pertencentes à UE com a UE também aumentou gradualmente. De 1987 a 2020, o Brasil e o México aumentaram a colaboração com a UE em esforços de P&I em uma média de

112% e 82%, respectivamente. Esse crescimento pode ser atribuído a diversos fatores, sendo um dos mais significativos a evolução da colaboração internacional. Abaixo (Figura 3) mostra a evolução do Brasil e do México nos projetos dos Programas-Quadro.

**Figura 3: Participação do Brasil e do México no Programa-Quadro da UE.**

(Número de colaborações entre instituições brasileiras e mexicanas e FPs da UE desde 1987)



Fonte de Dados: [Horizon Dashboard](#) acessado em março 2025.



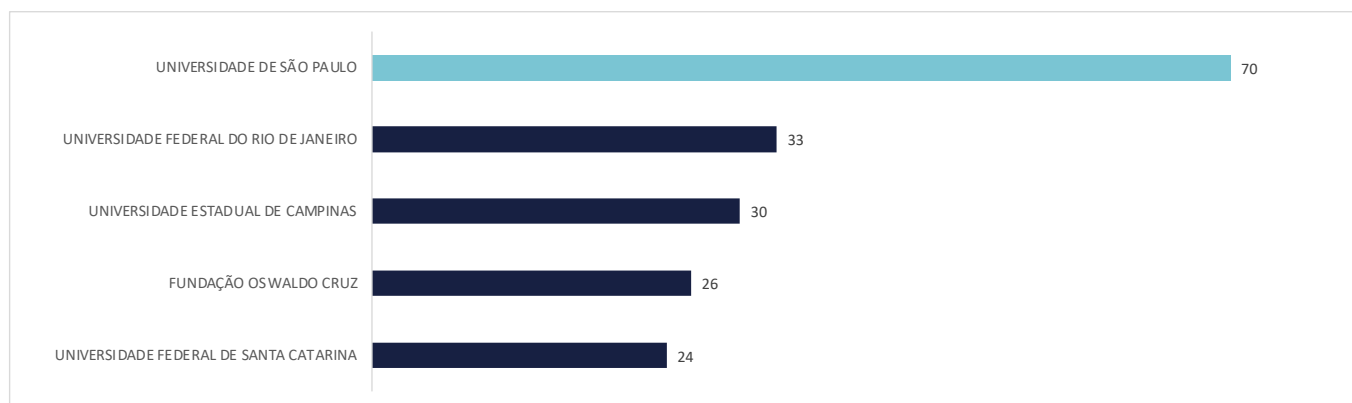
Em 2014, com o Horizon 2020, houve uma redução perceptível nos projetos colaborativos envolvendo vários países terceiros não associados, incluindo o México. Esse declínio pode ser atribuído à remoção de esquemas específicos de cooperação internacional presentes no FP7 e ajustes nos critérios de elegibilidade para participantes de financiamento. A participação do Brasil durante este período permaneceu inalterada, experimentando apenas uma diminuição na contribuição de concessões de recursos pela UE, que representa o valor financiado pela UE. Resta saber se as mesmas

tendências se manterão para o Horizon Europe.

Ao analisar as organizações mais ativamente envolvidas nesses esforços colaborativos, a Universidade de São Paulo e a Universidad Nacional Autónoma de México se destacam. Cada uma desempenhou um papel crucial em sua cooperação com os projetos de P&I do Programa-Quadro da UE ao longo dos anos. Abaixo (Figuras 4 e 5), pode-se observar as cinco principais instituições ativamente envolvidas nos FPs da UE.

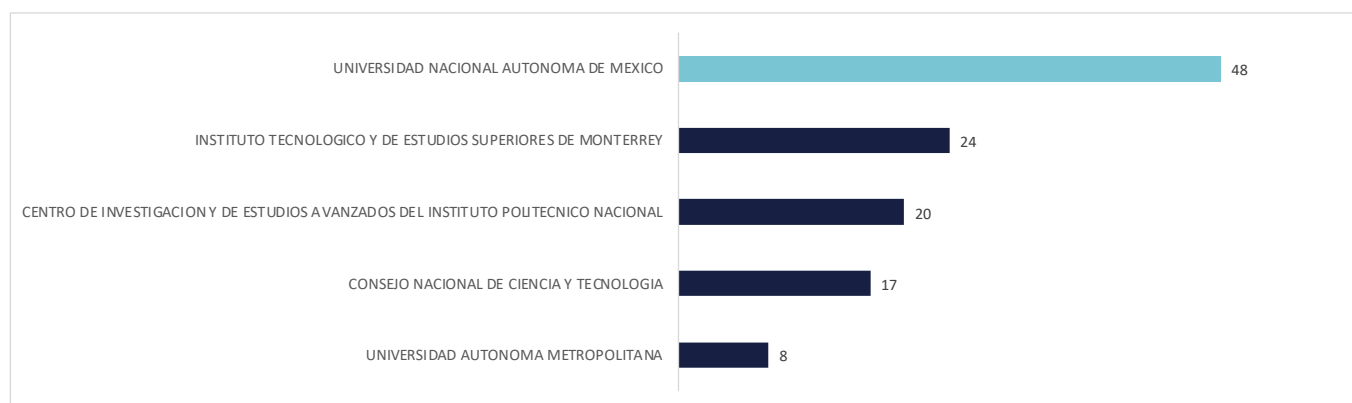
**Figura 4: 5 Principais Organizações Brasileiras em Relação à Participação no Programa-Quadro da UE em P&I.**

(Número de colaborações entre instituições brasileiras e FPs da UE desde 1987)



**Figura 4: 5 Principais Organizações Mexicanas em Relação à Participação no Programa-Quadro da UE em P&I.**

(Número de colaborações entre instituições mexicanas e FPs da UE desde 1987)



Fonte de Dados: [Horizon Dashboard](#) acessado em março 2025.

# Highlights da colaboração do Brasil e do México

O Horizon Europe, lançado em 2021, apresenta oportunidades significativas para pesquisadores internacionais. Até 2025, o Brasil garantiu 93 acordos de financiamento assinados, enquanto o México alcançou 33. O banco de dados revela uma taxa de sucesso global de 16,05% para as candidaturas ao Horizonte Europa, o Brasil possui taxa de sucesso de 25% e o México de 22,43%. Esses números destacam a participação bem-sucedida de ambos os países nas iniciativas do Horizon Europe.

A 'Excelência Científica' (Pilar 1), que engloba as Ações Marie Skłodowska-Curie, tem sido o foco principal da participação do México e do Brasil no Horizon Europe, seguido por 'Desafios Globais' (Pilar 2) como pode-se observar na figura (Figuras 6 e 7) abaixo.

Ao analisar a distribuição dos projetos financiados por área científica, observa-se que a participação do Brasil no programa Horizonte Europa concentra-se em 32% em Ciências Naturais, 30% em Ciências Sociais e 17% em Engenharia e Tecnologia. De forma semelhante, o envolvimento do México também demonstra uma presença relevante, com 27% em Ciências Naturais, 25% em Ciências Sociais, 17% em Engenharia e Tecnologia e 12% em Ciências Médicas e da Saúde.

O Brasil obteve um bom desempenho ao conquistar 52 projetos no âmbito do Pilar 2 – 'Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia'. A distribuição desses projetos entre os diferentes clusters evidencia um direcionamento estratégico para áreas prioritárias. Cerca de 38% das iniciativas estão concentradas no cluster 'Alimentos, Bioeconomia, Recursos Naturais, Agricultura e Meio Ambiente', sinalizando um forte compromisso com a sustentabilidade. Além disso, 27% dos projetos estão alocados no cluster 'Clima, Energia e Mobilidade', enquanto 15% têm como foco a área de 'Saúde'.

Por sua vez, até a data da análise, o México havia firmado três projetos de financiamento no escopo do Pilar 2 – 'Desafios Globais e Competitividade Industrial Europeia'. Desses, dois pertencem ao cluster 'Alimentos, Bioeconomia, Recursos Naturais, Agricultura e Meio Ambiente' e um ao cluster 'Clima, Energia e Mobilidade'.

Figura 6: Participação do Brasil no Horizon Europe por Tema.

(Porcentagem de instituições participantes no HE por tema)

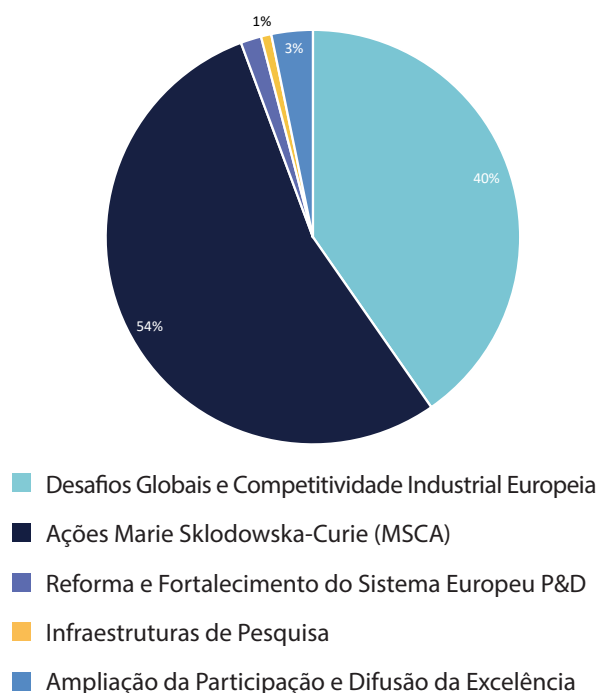
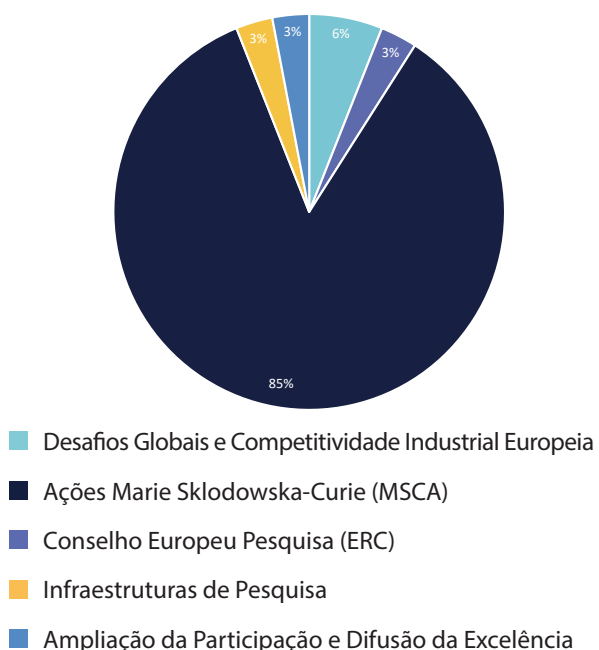


Figura 7: Participação do México no Horizon Europe por Tema.

(Porcentagem de instituições participantes no HE por tema)



Fonte de Dados: [Horizon Dashboard](#) acessado em março 2025.

# Brasil & Horizon Europe

Como mencionado, o Brasil não é automaticamente elegível para o Horizon Europe. Portanto, entidades brasileiras podem receber financiamento da Comissão Europeia se especificado em uma chamada específica ou sob circunstâncias excepcionais. Em todas as outras situações, a instituição brasileira deve garantir cofinanciamento de uma agência de fomento brasileira ou participar com seus próprios recursos.

Nesse contexto, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) desempenham um papel crucial na facilitação da participação brasileira no Horizon Europe. Essas instituições estabeleceram um Arranjo administrativo válido até 31 de dezembro de 2027, agilizando a implementação de mecanismos de cofinanciamento para apoiar pesquisadores e entidades brasileiras em projetos aprovados no âmbito do Horizon Europe. Este acordo representa um marco importante que impulsiona e viabiliza o envolvimento brasileiro no programa com uma vasta abrangência relativa a oportunidades e temas.

Mecanismos de cooperação são conduzidos por meio de instrumentos já existentes ou chamadas regulares, com o objetivo de apoiar projetos colaborativos, iniciativas de geminação, chamadas conjuntas ou coordenadas, aprimoramento mútuo de conhecimentos e promoção de oportunidades de cooperação.

Um exemplo concreto dessa colaboração é a parceria entre CONFAP e CNPq em projetos europeus, iniciativas em que a União Europeia, em conjunto com as autoridades nacionais e/ou o setor

**Total Investimento até o Momento**  
€1,77 milhão

**Contribuição da UE até o Momento**  
€1,57 milhão (2021 – 2023)

**Valor Médio do Prêmio**  
€19,06 mil por projeto

**Acordos Assinados**  
93 projetos

**Participação**  
126 instituições

**Participação Única**  
69 instituições

privado, se compromete a apoiar o desenvolvimento e a execução de programas de pesquisa e inovação em diversas áreas de cooperação. No momento, essas instituições estão ativamente envolvidas em parcerias como Biodiversa+, Water4all e Economia Azul Sustentável, lançando chamadas conjuntas ou multilaterais anualmente.

# México & Horizon Europe

O Conselho Nacional de Humanidades, Ciência e Tecnologia (Conahcyt) desempenha um papel semelhante ao das três entidades brasileiras no Horizon Europe. O Conahcyt introduziu o mecanismo de cofinanciamento "Puerta Horizonte Europa-México", com o objetivo de promover o envolvimento de organizações mexicanas no programa. Essa iniciativa apresenta duas opções distintas:

## Modalidade 1

Nesta modalidade, instituições que possuem recursos próprios são elegíveis para se candidatar. Isso lhes oferece a flexibilidade para explorar oportunidades em todos os domínios (clusters) dentro do programa Horizon Europe.

## Modalidade 2

O Conahcyt se compromete a financiar projetos alinhados com áreas de prioridade, incluindo saúde, energia e segurança humana. Organizações mexicanas interessadas em participar de um consórcio europeu podem se candidatar ao Conahcyt uma vez que tenham sido aprovadas pela Comissão Europeia. No entanto, é importante observar que apenas projetos que se alinhem com os temas e requisitos prioritários receberão fundos complementares.

Esse mecanismo de cofinanciamento oferece às entidades mexicanas uma oportunidade valiosa de se envolver com o Horizon Europe, promovendo colaboração e inovação em áreas cruciais de pesquisa e inovação. O Conahcyt alocou 1 milhão de euros para apoiar no máximo 8 projetos dentro do período que vai de 2022 a maio de 2024.

**Total Investimento até o Momento**  
€332,8 mil

**Contribuição da UE até o Momento**  
€332,8 mil (2021 – 2023)

**Valor Médio do Prêmio**  
€10,9 mil por projeto

**Acordos Assinados**  
33 projetos

**Participação**  
36 instituições

**Participação Única**  
22 instituições





## Conclusão

Como peças-chave do cenário de pesquisa da América Latina, Brasil e México passaram por uma jornada transformadora nos Programas-Quadro da UE, demonstrando seu compromisso com a colaboração global em pesquisa e inovação.

Parcerias estratégicas com agências renomadas, como CNPq, FINEP, CONFAP e Conahcyt, têm sido fundamentais para facilitar e ampliar a participação do Brasil e do México. Essas colaborações não apenas simplificam os processos administrativos, mas também estabelecem as bases para iniciativas

conjuntas impactantes, estendendo a influência de suas contribuições além do Horizon Europe.

Olhando para o futuro, à medida que Brasil e México continuam seu engajamento ativo no Horizon Europe até 2027, surge uma clara expectativa de impulsionar a cooperação global, promover a excelência científica e gerar impactos sociais duradouros. O tratamento distinto dado aos países terceiros não associados, combinado com a dedicação de ambas as nações às iniciativas colaborativas, ilustra o potencial do programa para liderar avanços significativos em pesquisa e inovação em escala internacional.

# Glossário

## **ACORDOS ASSINADOS**

Número de acordos para a concessão de subvenções assinados, incluindo concessões suspensas, terminadas e encerradas.

## **CONTRIBUIÇÃO DA UE ATÉ O MOMENTO**

O financiamento total da UE concedido aos participantes dos projetos selecionados até a data atual.

## **FRAMEWORK PROGRAMME OU PROGRAMA-QUADRO**

é o termo utilizado para descrever os programas de financiamento de pesquisa da União Europeia.

## **ORÇAMENTO TOTAL**

O valor total destinado pela EU para o Horizonte Europa.

## **PARTICIPAÇÃO**

O número de organizações envolvidas nos projetos selecionados. Uma organização participando de N projetos é contada N vezes.

## **PARTICIPAÇÃO ÚNICA**

Número de organizações distintas envolvidas nos projetos selecionados. Uma organização participando de N projetos é contada apenas uma vez.

## **TOTAL INVESTIMENTO ATÉ O MOMENTO**

O custo cumulativo dos projetos selecionados até a data atual, que pode ser parcialmente coberto por contribuições da UE e outras fontes de financiamento.

## **VALOR MÉDIO DO PRÊMIO**

A média do custo total dos projetos selecionados.

\* As definições e dados utilizadas neste relatório são baseadas em [Horizon Dashboard](#). Para detalhes precisos e atualizados, por favor, consulte diretamente o Painel Horizon como a fonte autorizada.

